CÂMARA DOS DEPUTADOS

"Amália será a representante de Tangará da Serra", garante deputada eleita

A parlamentar esteve em Tangará nesta segunda-feira

REDAÇÃO DS / Serra FM

A deputada federal eleita Amália Barros (PL), que tem na região de Campo Novo do Parecis sua base eleitoral, esteve em Tangará da Serra nesta segunda-feira, 17. Desde o último dia 10 ela está percorrendo cidades do Estado para discutir as estratégias para aumentar o desempenho do presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno em Mato Grosso.

No município ela se reuniu com diferentes grupos e concedeu entrevistas, além de aproveitar a oportunidade para visitar as obras em andamento da Associação Nosso Lar – Casa do Idoso.

Ao Diário da Serra e Serra FM, a deputada federal eleita contou um pouco da sua trajetória de vida, das suas lutas e também de como pretende trabalhar na Câmara dos Deputados.

Em 2016, Amália, que é jornalista, precisou retirar o globo ocular e colocar uma prótese, em 2021, fundou o Instituto Amália Barros para realização de campanhas de doação de prótese ocular e lente escleral à pessoas carentes, além de prestar informação e assistência aos monoculares.

> "Também fui eleita por Tangará da Serra, também vou representar

A história de Amália Barros inspirou a Lei 14.126/2021 (Lei Amália Barros) que classifica a visão monocular como deficiência sensorial, assegurando a pessoa com visão monocular os mesmos direitos e benefícios previstos na legislação para a pessoa com deficiência.

"Amália é uma deputada que vai lutar por inclusão, mas não somente olhar para as pessoas com deficiência, mas olhar para cidades como Colniza, Aripuanã e outras que se sentem excluídas por não terem infraestrutura, pelo asfalto não chegar e a gente precisa olhar e incluir essas cidades. Inclusão é também olhar para os jovens que estão saindo da faculdade e querem entrar no mercado de trabalho, inclusão é também olhar para aquelas mães que precisam de projetos como a Apae, para seus filhos. Então quero trabalhar por um todo, para que todas as pessoas se sintam representadas", contou a deputada federal, que garantiu que lutará por todas as cidades do Estado, inclusive Tangará da Serra.

Deputada federal eleita Amália Barros (PL)

"Não sou de Tangará da Serra, mas sou de Campo Novo do Parecis, somos vizinhos e é só bater na porta", brinca, ao agradecer os 3.314 votos recebidos aqui.

"E vocês não precisam sentir [a falta de um deputado federal], porque vocês também elegeram uma pessoa, também fui eleita por Tangará da Serra, também vou representar Tangará da Serra. Não se sintam órfãos, estou aqui com vocês. Amália será a representante de Tangará da Serra, podem se orgulhar disso. Vocês tem na Amália Barros a deputada federal de vocês".

SEGUNDO TURNO

Amália defende reeleição de Bolsonaro em reunião com mulheres em Tangará da Serra

Reunião realizada na segunda-feira

HF Comunicação Estratégica

Quarenta e cinco mulheres receberam a deputada federal eleita Amália Barros (PL) nesta segunda-feira, 17, em Tangará da Serra. Dentre as pautas tratadas com o público feminino está a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Amália traçou um panorama do cenário político entre os deputados federais eleitos da bancada de Mato Grosso, que com exceção do deputado federal Emanuelzinho (MDB), todos apoiam o presidente Bolsonaro.

"Dos oito deputados federais eleitos, quatro são do PL, o que ninguém imaginava. Do total dos eleitos, sete estão com Bolsonaro. A gente tem que mostrar para a população o que isso vai significar na vida delas".

A deputada federal destacou que o trânsito livre dos sete parlamentares eleitos com o governo Bolsonaro vai representar mais recursos para atender as demandas do Estado. Situação esta que não deve ocorrer caso o ex-presidente Lula seja eleito.

"As portas estarão fechadas para nós. O nosso trabalho será muito mais difícil de ser feito, automaticamente, na ponta não vai chegar às políticas públicas. O momento agora é de reeleger o presidente Bolsonaro", defendeu Amália.

> "O momento agora é de reeleger o presidente Bolsonaro

A deputada está participando de reuniões para discutir as estratégias para aumentar o desempenho do presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno em Mato Grosso.

A deputada federal eleita deve percorrer 14 municípios até o dia 29 de outubro, nas vésperas das eleições marcada para 30 de outubro.

Depois de Tangará ela seguiu para Nova Maringá, São José do Rio Claro e Nova Mutum. Ela retorna a Campo Novo do Parecis em 20 de outubro, permanece até dia 21 e embarca para Juara no dia 22.

No dia 23, a parlamentar vai para Juína, depois Castanheira, Aripuanã, Juruena, Colniza, Comodoro, Campos de Júlio, Sapezal, Cuiabá e encerra a agenda em Campo Novo do Parecis no dia 29.